

Número 118 – Ano 11  
Junho/Julho - 2011*O sábio fala porque tem alguma coisa a dizer;  
o tolo porque tem que dizer alguma coisa.***FESTA DA PRIMAVERA**

Durante o mês de setembro a AFABESP realizará a tradicional Festa da Primavera. O encontro da família banespiana acontecerá na Colônia de Férias do Guarujá. O tema será “Festa Baiana”, e para maior brilhantismo do jantar de abertura sugere-se que os participantes usem trajes alusivos ao tema.

As reservas serão de pacotes de 7 dias e em caráter excepcional o pagamento poderá ser feito em até 8 parcelas.

Os pedidos de reserva serão atendidos através do formulário M.Afabesp 02 e efetivados na ordem de chegada na Sede até esgotadas as vagas.

**GRATIFICAÇÕES**

O processo das gratificações continua no TST - devagar quase parando. Aguarda decisão se os agravos/recursos interpostos pelo Santander e pela AFABESP devem ser remetidos ao STF Supremo Tribunal Federal ou não.

Entre outros questionamentos o Santander insiste na ilegitimidade da AFABESP para ingressar com Ação Civil Pública, apesar das sentenças a nosso favor em todas as instâncias anteriores, inclusive no próprio TST, em dois julgamentos.

A AFABESP insiste em estender o direito já ganho na ação a todos os seus associados.

**GRATIFICAÇÕES**

Enquanto isso, a AFABESP prepara cálculos da melhor estratégia para ingressar com ação de cumprimento para que os associados, finalmente, recebam o valor dos direitos que lhes foram sonegados desde 1996.

Em fevereiro último a ação completou 13 anos de trâmite na Justiça do Trabalho.

**AÇÃO DAS GRATIFICAÇÕES**

Está praticamente pronta, e será ajuizada em breve, a nova ação para estender o direito das gratificações a todos os demais banespianos que se associaram na AFABESP após fevereiro de 1998.

**BANESPREV – PLANO II – Santander**

Para a constante preocupação de todos o déficit continua crescente. A evolução das ações na Bolsa de Valores não tem contribuído para melhorar os resultados. Pelo contrário, seguindo a economia mundial, o nosso mercado de ações apresenta seguidas quedas nos últimos meses.

Por outro lado, o plano necessita de adaptações para adequar-se aos tempos atuais. Os técnicos que lidam com planos de previdência recomendam a substituição da tábua de sobrevivência AT83 – em uso no Plano II – pela AT2000 e por sexo. Essa tábua incorpora maior tempo de sobrevida dos participantes – uma realidade na sociedade.

Ademais, deve-se considerar a tendência mundial de redução da taxa de juros de 6% para 5% nos cálculos atuários dos planos de previdência.

As entidades representativas trabalham visando encontrar a melhor alternativa para regularizar o Plano.

**BANESPREV – PLANO II**

Realizou-se no dia 02 de julho, em São Paulo, o Encontro Nacional do Plano II que teve o objetivo de esclarecer a situação atual do plano e discutir alternativas para solucionar o déficit.

É muito importante que os participantes tenham o máximo de informações para que possam melhor votar quando da futura assembléia decisória do futuro do plano.

É indispensável esclarecer todas as dúvidas a fim de que a participação de cada um seja madura, consciente, e tomada com a tranquilidade que o momento merece.

A principal iniciativa discutida foi a de trabalhar para que o Santander reconheça o serviço passado – período compreendido entre o ingresso do funcionário no banco e a criação do Banesprev.

Claudia Ricaldoni, presidente da ANAPAR - Associação Nacional dos Participantes de Fundos de Pensão, participou com importantes sugestões e opiniões e estará presente nas próximas iniciativas contra o déficit.

## **BANESPREV – PLANO II**

O colega Reggiani, presidente da Afaban e Conselheiro Fiscal do Banesprev, esteve presente no Encontro Nacional do Plano II, a fim de acompanhar e colaborar com as iniciativas necessárias para solucionar a situação do plano.

No dia 05 de julho a AFABAN realizou reunião com os associados participantes do Plano II transmitindo e discutindo os temas tratados no Encontro Nacional realizado em São Paulo.

## **BANESPREV – PLANO II**

O Plano II vem sofrendo pressões da PREVIC no sentido de solucionar os freqüentes déficits apresentados que, conforme balanço de dezembro passado era de R\$ 330 milhões e em abril acusou R\$ 430 milhões, tendo previsão de atingir em junho R\$ 450 milhões. (site Afabesp)

## **BANESPREV – PLANO V**

Conforme alertamos, o Santander apropriou-se do superávit de R\$ 540 milhões apurado no balanço de 2010. O montante foi usado para abater a sua própria dívida junto ao plano. Esta apropriação impede a formação da Reserva Legal e de Contingência previstas na legislação.

Os Conselheiros eleitos – Reggiani, Djalma e José Reinaldo protestaram e registraram ressalva na aprovação do Balancete.

## **NOVO SÓCIO - Bem vindo**

Celso de Mattos II (Curitiba)

## **ANTIVERSARIANTES**

### **AGOSTO**

09 – Arthur Geraldo Monteiro  
13 – Pedro Eduardo Broering  
13 – Leonor Munhoz C. Mazzaro  
14 – Aparecida Ikeda  
15 – Suzana Greiffo  
23 – Aparecida V. M. Denardi  
24 – Alfredo Shuji Onuma  
24 – Norival Guerriero da Silva  
25 – Valderez Burda Pereira  
26 – Antonio Desan  
26 – Valdemir Aquiles Rosseti  
29 – José Jesus do Nascimento  
31 – Carlos Gomes de Andrade



## **FUNDOS DE PENSÃO**

O jornal Folha de S. Paulo, recentemente publicou matéria que, ao tratar do trem-bala, sugere alinhamento automático das entidades de previdência privada patrocinadas por estatais às determinações de investimentos que partiriam do governo.

A ABRAPP Associação Brasileira dos Fundos de Pensão interpelou o jornal afirmando que “a reportagem comete o erro de colocar os fundos de pensão como subordinados da vontade do governo, desconhecendo inteiramente as boas práticas de governança que tornam esse alinhamento automático impossível. Tal governança é fruto não só do compromisso dos dirigentes de fundos e do desejo dos trabalhadores que deles participam, mas também consequência direta de uma base legal e normativa que inclui um rígido regime disciplinar, regras claras de disciplinamento dos investimentos e uma fiscalização atuante. Esta última é exercida por um órgão, a Superintendência Nacional de Previdência Complementar, bancado por uma taxa paga pelos próprios fundos para serem fiscalizados e que está entre os que mais investem em recursos humanos e materiais. Sem esquecer das instâncias internas para as quais os participantes elegem os seus representantes, como as diretorias e os conselhos fiscais e deliberativos. Os investimentos exitosos e tal grau de sucesso desmente a visão dos fundos como subordinados aos desejos dos governantes. Mesmo porque, se pisar em falso, o gestor de entidade responde com os seus bens pessoais”.

A interpelação da ABRAPP e a firmeza do seu posicionamento contrário às intervenções políticas na gestão do patrimônio dos fundos de pensão vem em boa hora para preservar o futuro das aposentadorias de milhões de brasileiros.

Os brasileiros estão cansados dos desvios e das desastrosas participações dos políticos em geral na gestão da coisa pública.

Plano de pensão complementar é indispensável para a tranquilidade da população e não pode ser tratado como coisa sem dono.

Expediente: O *Informativo Afaban* é uma publicação mensal distribuída interna e gratuitamente aos associados.

Supervisão: Claudanir Reggiani

Rua Mal. Deodoro, 500 conj 32 – Curitiba - CEP. 80010-911

Fone/fax: 41-3322-6761 afabancuritiba@gmail.com

[www.afabancuritiba.org.br](http://www.afabancuritiba.org.br)